

dia-a-dia *especial*

órfãos de afeto

Solidão e solidariedade marcam o Natal de quem vive abandonado em abrigos, asilos e hospitais, longe do que se poderia chamar de família

Texto: Heloísa Cestari

dia-a-dia *especial*



Celso Luiz

Maria José da Conceição, 97, adora pastel de queijo e pão de torresmo. Já Maria Alice da Fonseca, 55, é apaixonada por CDs de música sertaneja. "São pequenas vontades que nós procuramos atender para que elas se sintam em casa, tenham dignidade."

Quando os laços de afeto adquiridos ao longo de algumas visitas são desatados abruptamente, no entanto, a sensação de abandono pode ser ainda maior. "O idoso tem a autoconsciência, sabe que constitui um peso para a família e muitas vezes opta pelo asilo. Mesmo assim, sente-se rejeitado pelo fato de ser internado. Se a família não vem vê-lo, sente-se abandonado pela segun-

Conforto autêntico
só com o original.

Usaflex[®]
Caminhe mais

www.usaflex.com.br • 11.3051.3647

da vez. E se cria afeto por um visitante que depois desaparece, é um terceiro golpe”, explica Gilmar.

José Vicente Gomes, 72 anos, do Lar Adolpho Bezerra de Menezes, em Ribeirão, tenta disfarçar, mas seus olhos ficam úmidos, as mãos tremem, ao lembrar que a enteada não aparece desde 2002. Sua colega Maria José Santana, 70, por sua vez, está há 15 anos na instituição sem receber uma visita sequer. Guarda tudo o que encontra como se pudesse juntar as peças do passado de que pouco recorda. “É muito comum o idoso guardar lixo, papéis, potes, pilhas usadas e até embalagem de sabonete como forma de se agarrar a alguma coisa, compensar a

carência de afeto”, observa a psicóloga Camila Gomes das Neves.

Enquanto Maria José chora a morte do filho, os olhos de Isabela Almeida, 75, se enchem de lágrimas por nunca ter tido um. Durante duas noites, ela dormiu no chão de sua casa, imóvel, sem conseguir se mexer. “Só estou viva agora porque o padre do meu bairro entrou pelo vitrô e arrombou a porta com uma faca. Não tenho ninguém nesta vida.”

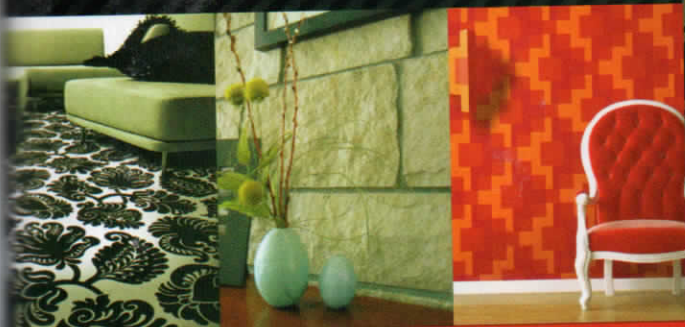
Sua companheira de quarto, Maria Alice, também não recebe visitas, mas sabe espantar a tristeza como ninguém. Cega há 12 anos e há dez no Anália Franco, ela compensa a escuridão da vista aguçando a audição com canções de sertanejo

“Só estou viva agora porque o padre do meu bairro entrou pelo vitrô e arrombou a porta com uma faca. Não tenho ninguém nesta vida”

e MPB. “Gosto muito de cantar e de estar aqui.” Como o *Assum Preto* de Luiz Gonzaga, ela emociona a todos entoando versos que traduzem bem o sentimento de quem vive em um asilo: “Quem parte leva saudade de alguém que fica chorando de dor. Por isso não quero lembrar quando partiu meu grande amor...”

Sua casa também merece atenção em todos os detalhes

A **TS revestimentos** é uma empresa especializada em revestimentos especiais e artigos para decoração, atendendo obras institucionais e residenciais, buscando sobretudo a solução para cada projeto.



Televendas: 11 4422.6700

Av. Atlântica, 737 | Valparaíso | Santo André | SP
www.tsrevestimentos.com.br

PISOS VINÍLICOS FADEMAC

PISOS DE BORRACHA

CARPETES

GRAMA SINTÉTICA

PISOS ELEVADOS

FORROS

REVESTIMENTOS ACÚSTICOS

TAPETES PERSONALIZADOS

CAPACHOS 3M

PAPEIS DE PAREDE

MOLDURAS

CORTINAS E PERSIANAS

EDREDONS

ALMOFADAS

CAPAS E COMPLEMENTOS

TS
revestimentos